ANNO DE 1837. SABBADO — 14 DE JANEIRO N. 11.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Juliaõ M. Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
10 Terça S. Paulo 1. E. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
11 Quarta S. Hygino P. M. Ses. da Th. P.
12 Quinta S. Satyro M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
13 Sexta S. Hilario n. ses. da Th. Pub. aud. do J. de O. de t. Quarto cr. as 2 h. e 25 m. da t.
14 Sabado S. Felix M. Rel. de m. e aud. do V. G. de t em Olinda.
15 Domingo O SS. Nome de Jezus S. Amaro Ab.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos coma principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembles Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38 : onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 13.

Londres 38 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz. S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar. Nova ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahi a —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DO PROVINCIA.

Expediente do dia 12.

OFFICIOS.

Ao Inspector Geral das Obras Publicas para fornecer ao Arrematante da Ponte da Magdalena o alcatraõ, e carvaõ necessario para o betume dos esteios da mesma Ponte, instruindo-o para esse fim da maneira porque deve fazer as requisições.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha approvando a medida que tomou a respeito do Brigue Americano Roses, e que partecipou em seu officio de 5 do corrente.

— Ao Administrador da Meza das Diversas Rendas respondendo-lhe que os Inspectores de que trata o seu officio de 22 de Dezembro p. p. posto que interinos devem ser incluidos na Folha dos demais Empregados da Inspecção do Assucar e algodaõ, e por ella pagos, visto naõ pertencer a alguem o respectivo ordenado.

— Ao mesmo approvando a suspensaõ de Joze da Fonceca Silva Marcador das sacas de Algodaõ por omissão no cumprimento de secs deveres, segundo informa em seu officio de 31 do passado.

— Ao Commandante Superior das G. N. do Recife para mandar dispensar do serviço das mesmas o Guarda da 6. Companhia do 2. Batalhaõ desta Cidade Joze Moniz Tavares de Almeida que se acha nomeado Commissario de Policia.

— Ao Coronel Chefe da Legião das G. N. de Olinda para mandar dispensar do serviço das mesmas o Capitão da 1. Companhia do Batalhaõ do Poço da Panella Chistianno Taveira Nunes, que se acha nomeado SubPrefeito d'aquella Freguezia.

— Ao Consul de Portugal nesta Provincia respondendo-lhe com a copia da resposta dada pelo Commandante da Escuna Pirajá, o seu officio de 7 do corrente em que reclama o desembarque do Marinheiro Joze Joaquim pertencente a Lotaçaõ da mesma Escuna.

— Ao Inspector da Thezouraria para informar com urgencia qual foi a despeza Provincial fixada pela Lei de 8 de Outubro de 1833, e qual a Renda deixada a esta Provincia pela Lei de 31 de Outubro de 1831, especificando uma e outra, a fim de que possa a Presidencia calcular qual he o suprimento que em virtude do Art. 23 da Lei de 22 de Outubro de 1836 tem o Cofre da Renda Geral de fazer ao Provincial para fazer face ao seu deficit.

EDITAL.

S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia manda novamente pôr a concurso a Cadeira de Agricultura do Liceo desta Cidade: As pessoas que pertenderem opporse a ella deverão habilitar-se para o Concurso no prazo de trinta dias contados da data deste. Secretaria do Governo de Pernambuco 12 de Janeiro de 1837.
Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.
Secretario da Provincia.

Navios Despachados no dia 12.

Brigue Inglez, Porcia, Mestre William Hatchard, para a Paraiba.
Dito dito, Cyte of Genoa, M. George Bulcraig, para a Bahia.
Dito Brasileiro, S. Manoel Augusto, M. Joaõ Manoel Alves, para Santa Catharina e Santos.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.

Sessão de 12 de Janeiro.

Na Appellaçaõ civel do Juizo do civel e Auzentes da Cidade das Alagoas, Appellante o Juizo, e Appellados Amorim, e Socoveu, se mandou o ver o Desembargador Procurador da Corôa e Fazenda.

Na Appelação Civel do Juiso do Civel desta Cidade, appellantes Petronilla Florentiua da Soledade, e appellado Bento de Barros Falcaõ de Lacerda; se mandou ouvir o Curador.

Nos Embargos ao Accordão proferido na Appellaçaõ Civel do Juiso do civel desta Cidade, embargante Francisco Meua de Souza, e embargado Francisco Jose Barbosa; se julgou pelo despreso delles.

Nos Embargos ao Accordão proferido na Appellação Civel do Juiso dos Orfaõs desta Cidade, Embargante o Curador Geral dos Orfaõs, e Embargado Jose Mariano Gonsalves Lima, e outro; se julgou pelo seu recebimento, e foi reformado o Accordão embargado.

Na appelaçaõ civel do Juiso do Civel desta Cidade, Apellante Maria Joaquina de Moura, e Appellado Antonio Jose Pereira do Lago; se jugou pela reforma da sentença appellada

Na Appellação civel do Juizo do Civel de Maceió, Appellante o Juizo e Appellado Francisco Pereira, se naõ tomou conhecimento do recurso,

Alfandega das Fasendas.

O Brigue Americano Neptuno, vindo de Terra-Nova, entrado em 13 do corrente Capitão S. L. Raymond, Consignado a Foster & C.

Manifestou o seguinte:

1373 barricas com bacalháo.

Fora do Manifesto.

36 quadros 1 sacco com dinheiro de prata.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 276.

CORREIO.

O Brigue S. Manoel, recebe a malla para Lisboa no dia 19 do corrente as 11 horas do dia.

O Brigue Hercules recebe a malla para Angola hoje (14) as 11 horas da manhã.

Pela Administração do Correio se faz publico, que parte deste porto para o do Rio de Janeiro, com escalla pelo da Bahia o Paquete Nacional 1.° de Abril no dia 17 do corrente, de que he Commandante o 2.° Tenente Jesuino Lamego Costa: as mallas seraõ entregues na vespora as 9 horas da noite.

ARCENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra percisa de serventes, forros ou escravos, pagando-se 480 rs. diario quando trabalharem.

João Arcenio Barbosa.
Vice-Director,

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 12.

Illm. e Exm. Snr.

Partecipo a V. Ex. que foi preso na rua do Porto das canoas, e recelhido ao Callabouço do Corpo de Policia o Italiano Joaõ Sollano, por ser costumado a incultar a D. Maria Violante Lopes, Viuva, moradoura na dita rua, e a estar sempre ebrio, e em deboxes.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 12 de Janeiro de 1837. — Illm. Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — M. do N. da C. Monteiro

Parte do dia 13.

Illm. e Exm. Sr.

Foraõ presos a minha ordem, e recolhidos ao callabouço do Corpo de Policia d'onde seguiraõ o conveniente destino: João preto, escrava de Bento Jose Alves, remetido pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por furto de uma trouxa de roupa; Lucio Gomes de Mello, branco, remettido pelo Commandante da patrulha, de Policia, que rondou no destricto do Sacramento da mesma Freguesia, por ter sido encontrado fora de horas estando ebreo.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 11 de Janeiro de 1836. — Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — M. do N. da Costa Monteiro.

NECROLOGIA.

A virtude em si mesmo se confia:
Conhece o preco seu, engeita os postos,
A que naõ tem direito, se o talento
Cabal em si naõ sente.

(Fel. Elys.)

He depois da morte, quando o homem ja naõ existe, quando da habitaçaõ dos mortos, do silencio do tumulo, onde jaz, naõ pode mais levantar a voz para contestar e defender-se, soffrendo toda a contestaçaõ que se lhe queira fazer, sem a nada se oppor, nem explicar, que o exame do critico sobre sua conducta pode ser ma-

s imortal e mais justo. Nenhum premio delle ha a esperar. Elle ja naõ existe e nenhum premio pode dar. Nenhum castigo delle ha a temer. Elle está morto, e nenhum mal pode fazer, mormente quãdo não he á fortuna que elle deve sua gloria, mas somente á sua virtude!

He nestas circumstancias que nós vamos offerecer aos homens em hum pequeno quadro, a historia da vida do Marechal de Campo Antonio Manoel da Silveira Sampaio. Dentre os mortos, onde se acha hoje, nenhum obstaculo elle pode apresentar para impedir a justiça, nem meios seductores para excitar a lisonja. Suas acções taes quaes elle praticou, taes quaes os homens as viraõ e presencearaõ, são os unicos monumentos que elle lhes offerece para julgal-o. Naõ sendo nisto conduzidos, nem por lisonja, nem por vingança, ou desejos de tornar odioso a ninguem, nós seremos fieis á verdade, referindo os factos, como aconteceraõ, e como os testemunharão.

Nasceu na Cidade de Bragança (em Portugal) no 1. de Novembro de 1777. Seu pai, Luiz Alvares do Couto e Sampaio, era Escrivaõ de Orfãos naquella Capital. Seu avô, Antonio Luiz de Sampai, passava por hum dos melhores Advogados do seu tempo no lugar, e foi condecorado com o habito da Ordem de Christo; seu bisavô, Antonio de Sampaio Charrua, era Cavalleiro da Ordem de Christo e Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, e Tenente Coronel de Cavallaria do Regimento de Evora. Fez seus primeiros estudos no Convento de S. Bento daquella Cidade, onde se distinguio entre os seus condiscipulos, merecendo de seus mestres assignalada distincçaõ. Aos 9 de Setembro de 1797 sentou praça no Regimento de Cavallaria de Bragança, tendo entaõ 19 annos de idade, foi reconhecido Cadete em 14 de Dezembro do mesmo anno, e nesta praça fez a campanha de 1801, e foi tal o conceito que mereceu dos seus superiores, que foi então encarregado da arrecadaçaõ do emprestimo que para a campanha se fez nesse tempo na Comarca da Villa Real, de que deu exactas contas. Em 12 de Agosto de 1802 passou a Porta-Estandarte, e por decreto de 11 de Junho de 1804 foi promovido a Tenente e Secretario da Inspecçaõ Geral de Infanteria, e passou então a servir debaixo das Ordens do Tenente General Forbes, e com elle se passou para Lisboa.

Nesta Cidade pretendeu elle mudar de arma, e seguir a Marinha, para esse effeito matriculou se na respectiva Academia, continuando todavia no serviço da Secretaria onde se achava empregado. Nesses estudos naõ tardou a distinguir-se, tanto nas materias do primeiro como do segundo anno academico, sendo premiado, e recebendo os respectivos titulos assignados pelos Lentes da mesma Academia, Manoel do Espirito Santo, Limpo, Francisco de Paula Travassos e Matheus Valente do Couto.

Pela invasaõ dos Francezes foi obrigado a interromper os seus estudos, e a seguir com El-Rei o Snr. D. Joaõ VI para o Brazil. Chegado ao Rio de Janeiro em 1807, foi nomeado Secretario do Govº das Armas nesta Corte, sendo então General o mesmo Forbes, com quem elle ja havia servido na Infanteria. Pode-se bem considerar as difficuldades que neste emprego elle tinha a vencer. Não havia elemento algum para a Secretaria, tudo devia ser começado e organisado; a affluencia dos negocios que por aquella Repartiçaõ a seu cargo se expedia era grande, e a guerra com os Franceses sustentada na Europa, tornava difficeis e trabalhosas todas as Repartições do Governo daquelle tempo. Pela parte que lhe tocava, seu genio venceu tudo, e a Secretaria foi em pouco tempo organisada, e posto o seu expediente em andamento, de tal sorte, que nada ali era retardado. Em 1808 foi elevado a Capitaõ e Ajudante de Ordens do General Montauy, em 1810 a Major, e a Tenente Coronel graduado em 1811, passando em 1812 para a arma de cavallaria. Em 1815 foi promovido a Coronel graduado, e effectivo em 1818; a Brigadeiro graduado em 1822, e effectivo em 1824; e a Marechal de Campo graduado em 1827, em cuja patente morreu com 39 annos de serviço, e 59 menos 5 dias de idade.

Naõ foi grande, porque, segundo hum celebre historiador, a historia só chama grande aquelles aos quaes a fortuna favoreceo. Sampaio naõ tem depois de si a offerecer aos homens os altos feitos de hum conquistador, ou de hum guerreiro, que se gloria com o numero de mortos que tem feito, e á vista das Cidades abrazadas e devastadas; suas virtudes somente fazem o titulo de sua gloria. A humanidade não gemeu por sua causa, nem chorou que elle podendo naõ enchugasse as suas lagrimas. Aqui cabe o referir hum facto, que longe delle nos referio o Dr. Manoel Ignacio de Carvalho, Doutoral da Sé de Olinda, ex-Director da Academia Juridica daquella Cidade, Lente de Theologia Dogmatica, e ex-Deputado á Assemblea Geral na Legislatura de 1830.

Fallando-se em Sampaio, Carvalho, longe delle, e a muitos annos, nos disse, que achando-se no Rio de Janeiro ao tempo em que a tropa vinda de Portugal para a guerra do Sul contra Artigas embarcava para o seu destino, hum Sargento, tendo se casado havia tres dias com a filha de hum funileiro, que morava defronte de Carvalho, desertou. O exercito partio, e as ordens forão dadas para a prisaõ do Sargento; e dias depois foi preso o Sargento, e condemnado á morte como desertor em tempo de guerra: tratava-se da execuçaõ. A joven molher, sua mãi e seu pai pobres, estavaõ entregues á desesperaçaõ, seus gritos conternavaõ, e Carvalho entrãdo á noite em sua casa, vio-se rodeado daquella pobre gente, que implorava sua protecçaõ. Consternado com aquella scena, elle arrependia-se de ter vindo a sua casa aquella noite. Sem protecçaõ e sem valimento, elle mesmo, como poderia elle valer aos outros em hum negocio de tal natureza? No meio do seu desespero, correu áquellas mesmas horas á casa do Dr. Ouvidio Saraiva de Carvalho mais para desabafo de sua magoa, do que por esperança de protecçaõ. Contou ao Dr. Ouvidio o que se passava, e a magoa que tinha de naõ poder valer a huma familia consternada. Ouvidio lembrou-lhe Sampayo, mas elle naõ o conhecia nem tinha pessoa para elle. Nesta incerteza Ouvidio o animou, disse-lhe que fosse elle mesmo a Sampayo, que lhe fizesse a narraçaõ do que se tinha passado, e lhe pedisse sua protecçaõ. Voltou Manoel Ignacio para sua casa, entre a incerteza e a esperança, encontrou nella ainda a familia desolada, consolou a quanto poude, e no dia seguinte foi procurar Sampaio. Foi delle recebido de maneira que o suprehenderão. Narrou-lhe o negocio com todas as circunstancias. Elle, sem se dar a esperanças algumas, perguntou-lhe somente quem era o Commandante da execuçaõ. Carvalho respondeu-lhe que naõ sabia, e elle lhe disse « Vá procural o e diga lhe da minha parte que demore a execução. » Carvalho sahio entre a esperança e a duvida, o praser e magoa; encontrou o Commandante e deu-lhe o recado de Sampaio. O Commandante perguntou lhe se trasia officio, respondeu-lhe que não. « Pois vá pedi-lo (replicou elle) ou que Sampaio me mande essa ordem por seu Ordenança, por que eu naõ posso demorar a execuçaõ sem ordem expressa. » Carvalho voltou emediatamente a casa de Sampaio, mais não o achou, nem lhe souberaõ diser com certesa para onde tinha ido, mas suppunhaõ que tivesse ido para o Quartel General; elle dirigio-se logo para ali mas la não o encontrou, nem ainda la tinha ido.

Em huma circunstancia taõ critica, elle lutava entre a esperança e a desconfiança; a franqueza com q' fora por Sampaio recebido, sua attenção em ouvi lo, a promptidão com que lhe respondia, derramou em seu coração toda a esperança, mas o custume dos homens da Corte, naquelle tempo, o facto de naõ o encontrar, nem em casa nem no Quartel General, nem pessoa que lhe desse noticia, fasia o desconfiar que Sampaio, naõ querendo servi-lo, se tinha negado a fallar lhe pela segunda vez. O tempo passava se, a hora fatal, se aproximava, e suas esperanças se desvaneciam. No meio deste combate, ja desconfiado que o commandante da execussaõ supporia impustura de sua parte, resolveo a procural-o, mais para justificar-se do que para conseguir algum resultado feliz; mas qual foi sua surpresa quando elle, referindo ao Commandante que ja naõ tinha encontrado Sampaio, nem em casa nem no Quartel General, nem que lhe desse noticia certa delle, o Commandante lhe respondeu « Eu pensava isto mesmo, porque tendo mandado demorar a execução, iria logo procurar El Rei; eu farei todos os preparativos, tardivamente a dar tempo que cheguem as providencias. » Logo depois chegou o decreto de perdão. Carvalho no dia seguinte foi procurar Sampaio, para agradecer lhe, e ficou ainda mais surprehendido quando elle lhe disse que bem longe de aceitar os agradecimentos, pelo contrario lhe agradecia o ter lhe dado occasião de consolhar huma familia dessolada, e huma joven esposa dos males que a aguardavão. Nós referimos este facto talqual nos contou Carvalho. As pessoas cujos nomes referimos ainda vivem, e podem dellas informarem-se aquelles que quiserem entrar no conhecimento delle mais circunstanciadamente, e de todas as pessoas que nelle figurão.

Sevio um longo tempo debaixo das ordens de differentes Generaes, e de todos foi tratado com particular distinção, tal sorte que todos descançavam sobre elle. Em 1822, quando a tropa portuguesa commandada pelo General Avilez nesta Corte se levantou para conduzir a Portugal, a ordem das Cortes, D. Pedro 1.º, então Principe Regente do Brasil, elle se achava doente em sua casa, no Castello; e tendo a mesma tropa tomado posição naquelle lugar, elle que soube illudil-os, e descer a montanha pelo difficil lado do mar, apresentando-se no Quartel General, e tomar sobre si toda a responsabelidade, expedir ordens para a reunião dos outros Corpos no Campo de Santa Anna, e, ao lado do Principe, prestar serviços relevante até que a tropa e seu General embarcaraõ, sem que neste interim voltasse a sua casa a ver sua familia, ou a descançar.

Foi por veses, em tempo de D. Joaõ VI, incumbido do Governo de Provincias no Brasil e nos Dominios Portuguezes, e não aceitou essas Commissões. El-Rei conferio lhe espontaneamente os Habitos de Christo, e Torre-Espada. Elle apreciava suas virtudes, e o tratava com distincção; mas elle naõ se aproveitava disto senão para ser util aos homens D. Pedro I por varias veses lhes offereceu a pasta da Guerra, e em todas elle a regeitou, pretextando suas molestias, cumprindo assim o dito do Poeta « A virtude em si mesmo se confia &c. » Este Principe condecorou-o igualmente com a Commenda de Christo, e com o Habito do Cruzeiro, sem que elle tivesse requerido.

Em 1823 pedio demissaõ do serviço do Quartel General, e foi em consequencia disto nomeado Vogal do Conselho Supremo Militar, que serve no Brasil de Almirantado. Tanto o decreto de demissaõ do Quartel General, como o de nomeação para o Conselho Militar lhe saõ mui honrosos. Neste Conselho elle não tardou em ser olhados com distincção e amisade entre os seus Collegas; e como o Tribunal não era meromente militar, mais tambem Almirantado, elle se occupou no Direito maritimo, e nós o vimos tratar neste Direito de questões melindrosas, com erudição e prudencia.

Não era estranho as nossas finanças. Elle previo cedo a crise que nos ameaçava, e quando se tractou da extinção do Banco, publicou alguns folhetos com o titulo de « o Paulista e o Mineiro, aonde em forma de dialogo, tractou e desenvolveu com delicadesa questões financeiras, e aconselhava a reforma do Banco, e não a sua extincçaõ, que naõ podia remediar. Em 1824 compoz huma obra intitulada « regulamento para os Conselhos de Guerra no Brasil » e a offereceu ao Imperador D. Pedro I, que a aceitou, e mandou, por Portaria agradecer lhe, e o Ministro empregou nisto da parte de Sua Magestade Imparial expressões que lhe saõ mui lisongeiras.

Teve antes de morrer, o praser de ver sua obra geralmente aceita, e seguida tanto no Brasil como em Portugal e seus dominios. Foi em fins de 1827 nomeado pelo Governo membro de huma Commissão que devia organisar hum corpo de leis e regulamentos sobre a Marinha Nacional. Preparou trabalhos uteis para isso que devem existir em seus archivos, e que a revolução de 1831 veio paralisar. Nesta revolução elle não se mostrou indifferente aos malles q' nos ameaçavaõ, e persuadido que ao povo se deve fallar a linguagem da verdade, e bem inteligivel, elle compoz em forma de dialogo alguns opusculos, em que mostrava com delicades, os horrores que nos aguardavão. Explicou o sonho do Velho Itajurú, compoz o Genio do Brasil, e as previsões do Doutor da Roca mandou imprimir a sua custa e distribuir gratis pelas Provincias. Todas estas obras continhaõ puras verdades e doutrinas. Bom Cidadaõ o era tambem: como membro de familia, cedeu por escritura publica a favor de sua irmã viuva (cujo marido naõ tinha sabido, nem conservar o que herdou nem adquirir) os bens que ja tinha herdado de seu pae em Portugal, para ella e os muitos filhos que tinha. Foi demittido do lugar de Vogal do Conselho Supremo Militar em 1833. O decreto de dimissaõ naõ diz o motivo, mas o Ministro que o referendou, o Exm. Snr. Antero Jose Ferreira de Brito, no relatorio a Camara dos Snrs. Deputados desse anno, diz que naõ sendo o Tribunal da confiança do Governo, e capaz de prehencher as altas funções de que era encarregado, elle reformou as altas funcções de que era encarregado, elle reformou o seu pessoal, e com essa reforma o Tribunal se tornou digno de confiança desempenhando com dignidade suas funcções," donde se pode pensar que a demissaõ do Marechal foi por incapacidade do lugar que occupava, reconhecida pelo habil Ministro. Sampaio obedeceu ao decreto, mais contestou ao Governo essa authoridade. A questaõ foi levada a Assemblea Geral e ficou nella indecisa. Elle era eminentemente Monarchico: mais como era justo, deve-se crer que essa opiniaõ naõ assentava senaõ no dezejo da felicidade dos homens. Foi preso em 1833 por crimes politicos, e livre em 1834.

Nenhuma reflexaõ faremos sobre isso, porque queremos deixar livre as consciencias, satisfasendo nos com diser que nos custa a crer que hum homem como Sampaio, que n'huma longa carreira, em tantas épocas diversas, nunca fez mal a ninguem, e somente bem, quando podia, quisesse no fim da vida levantar o facho da discordia, e da guerra cilvil no seu paiz, na patria que elle tinha adoptado, e que amava, a patria de seus filhos.

Foi casado, e viveo, até morrer, em doce harmonia com sua mulher, hoje inconsolavel. Naõ existe mais senaõ a lembrança de ter vivido, naõ para flagelo da humanidade, mais para seu consolo, tanto quanto lhe foi possivel.

No dia 26 de Outubro, das 5 para as 6 horas da manhã, deu fim a sua existemcia; e foi para as catacumbas do Carmo esperar por seus filhos, seus amigos, e por todos quantos o rodearaõ e testemunharaõ sua conducta.

Receberaõ suas cinsas os votos sinceros de nossa amisade e admiraçaõ

(J. do Commercio).

AVIZOS DIVERSOS.

O abaixo assignado faz sciente ao Snr. Arrematante do contrato da Agoardente da terra que desde o dia 31 de Dezembro deixou de vender o referido genero na sua Taverna na rua da Cruz n. 2.

Joaquim Joze Rebello.

☞ Arrenda se um sitio com bastantes terras, para plantação tanto no inverno, como no verão, com arvoredos de fructo

MELHOR EXE

de differentes qualidades, boa caza de vivenda; na estrada que vai para Olinda poucas braças allem da Capella de João de Barros; quem o pertender dirija-se ao mesmo sitio para vel'o, e ajustar o seu arrendamento.

☞ Quem precisar de um caixeiro Portuguez de 18 a 20 annos, para venda, ou rua, dirija se a rua do Collegio sobrado D. 12, segundo andar.

☞ O abaixo assignado tem precisão de lembrar ao Snr. Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro que quando S. S. quiser andar adiante em carrinhos de estradas, deve sahir de seu sitio mais sedo, assim evitará que a sua carruagem haja de quebrar os carrinhos dos viandantes quando venhão no mesmo seguimento como succedeo ante-hontem com o do quei-xozo, que vindo ambos de seus sitios em grande distancia, e junto a casa do Snr. Luiz Gomes, entendeo o bolieiro de S. S. que era muito desprezo entrar na Povoação os Snrs. Dezembargadores em huma carruagem atraz do carrinho de um simples paizano, e por isso esporando os cavallos veio o forte sobre o fraco quebrando e ali ficando dois raios do dito corrinho eis uma verdadeira opressão, se S. S. desaprovasse deveria, com tempo advertir ao seu bolieiro pois quem vem atraz vê tudo adiante; nem se diga que algum motivo espantou os animais, porque não os houverão, e se os houvessem haverião para ambos, e ainda menos para a parelha de huma carruagem que traz sobre si hum bolieiro que os subjuca (a não estar este inteiramente bebado).

He por tanto Snr. Dezembargador que tendo todos nós, necessidade dos nossos comodos, arranjos, e economias, que as devemos apreciar, e conservallas, alem de que he muito feio que hum homem da cathagoria de V. S. não seja o primeiro a fazer manter o direito, a armonia civil do Cidadão, opresso pelo seu famulo pois sò muito positivo podia a carruagem hir sobre o carrinho avista da distancia em que estavão se não houve vontade.

Vicente Ferreira dos Guimaraens Peixoto.

☞ Tendo que enviar-se ao Prefeito interino da Commarca de Garanhuns a quantia de Rs. 1:100$000 pouco mais ou menos para pagar os Soldados ali destacados do Corpo Policial; algum Snr. Negociante, ou qualquer outra pessoa, que tenha lá dinheiros querendo receber nesta Cidade dita quantia, obrigando-se mandar lá entregar outra igual ao Prefeito, em o que alem de nem um prejuizo nisto ter, faz um serviço ao Publico, dirija-se ao Commandante Geral do mesmo Corpo para a receber e passar as Guias de segurança e necessarias.

☞ No dia 22 do corrente, perante o Illm. Snr. Joaquim Bernardo de Figueredo, Juiz de Paz do Bairro de S. Antonio, se hade arrematar em hasta publica um relogio francez de cima de meza, por uma execução movida contra Antonio da Roxa Gonçalves: os pertendentes dirijão-se a rua da Penha, e as horas do costume.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que não contratem negocio com Antonia Francisca mulher do defunto Manoel de Souza Revalido, e João Lopes de Souza sobre os bens que se achão em seu puder a saber, casas, escravos, ouro e prata, por que a abaixo assignada e os mais herdeiros ainda não forão inteirados da legitima de seu Pai Manoel de Souza Revalido, porque a maior parte dos bens forão sunegados na occasião de darem a inventario, e por ora se achão na posse dos ditos bens sunegados, e para que em tempo algum não se chamem a ignorancia faz o presente annuncio.

Angelica Francisca de Souza.

☞ Precisa-se de um homem Ilheo para feitor de uma Fazenda fora da Praça; na rua Velha D. 46.

☞ Precisa-se de uma mulher que dê fiador a sua conducta, para ensinar a cozinhar e engomar; na mesma caza acima.

☞ Francisco Xavier Carneiro da Cunha para Rodrigues Campello, assignando-se por consequencia Francisco Xavier Carneiro Rodrigues Campello. desta folha, para evitar duvidas, que continuadamente estão apparecendo, que d'ora em diante mudará o seu cognome de Cu-

☞ Preciza-se de uma mulher para criada de uma casa de familia; quem quizer contractar-se falle com Alferes Gama, advertindo que a condcta deve ser abonada por pessoas de credito.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada de Santo Amaro com boa casa de vivenda de pedra e cal, bastante arvoredo de espinho, e boa baixa para capim: no atterro da Boa-vista armasem D. 16.

☞ Precisa-se de 500$ reis a juros de um por cento ao mez com hipoteca em uma morada de casa: quem os quiser dar annuncie por esta folha para ser procurado..

☞ O Secretario da Sociedade Appolinia, convida a todos os Socios da mesma a comparecerem Quarta feira 18 do corrente as 7 horas da noite na rua do Collegio D. 10, 2.° andar afim de tractarem de objectos interessantes a mesma Sociedade.

☞ Troca-se um sobrado na Cidade de Olinda, o qual, alem de grande e assiado, he colocado em uma das principaes ruas, por uma casa terrea em qualquer dos trez Bairros desta Praça, ou por algum sitio, advertindo porem que conforme a bondade do predio, pelo qual pertende-se trocar, voltar-se há o que for de rasão: por tanto quem quer que pertender faser semelhante negocio annuncie a sna morada, para ser procurada.

☞ Quem annunciou querer comprar um carneiro grande e manço, dirija-se a rua do Mondego casa D. 51, que tem dois.

☞ O morador da casa de Fora de Portas n. 26 declara que o annuncio do Diario de hontem de haver para vender farinha a 3$200 reis o alqueire medida velha não he feito por elle, e sim por algum seo inimigo, o qual por ser de baixo caracter (provavelmente) vale-se de acções viz para se vingar delle, e assim roga a este cobarde de quem quer que seja que se he inimigo do annunciante vingue-se de outra maneira, e não com vilesas semilhantes.

☞ No dia 8 para 9 do corrente Janeiro, furtarão do Engenho do Meio da Varzea, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, dous quartáos muito novos, ambos com o seguinte ferro —VV—e um delles é preto cor de rato, mudando para rozilho, grande, tem trez pez calçados, e uma estrella na testa. O outro é alazão escuro, alguma cousa pequeno, com um risco na testa inclinado para um dos lados do focinho, cauda ripada, e topete aparado de novo. O acima mencionado roga as Authoridades policiaes, e a quaesquer pessoas que virem taes cavallos, de os aprehender, e entregar na officina de caldeireiro do Snr. Manoel Joaquim Carneiro Leal em a rua Nova, ou no Engenho do Meio ao annunciante que se responsabilisa por qualquer despeza ou provas precisas.

☞ A quem se offerecer alguma duvida, na venda das duas casas sita na rua dos Pires, que outra ora foi do Snr. Lobato, e hoje é de seu genro o Snr. Almeida, anunciada a venda no diario n. 1 de 2 do corrente, annuncie a sua morada para ser procurado, ou dirija-se a Joze Pereira Vianna na rua do Vigario, no prazo de dois dias, findos os quaes se venderá.

☞ Quem tiver, e quiser alugar uma escrava, que saiba vender na rua: annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua das Agoas verdes, casa terrea de uma porta e duas janellas, que fica defronte do sobrado D. 16.

O Capitão Frederick Barkmau do Brigue Americano Hope, havendo arribado a este Porto com agoa aberta, e havendo feito os reparos necessarios, precisa de Rs. 12 à 14.000$000 (a que todas as despezas poderão montar) a risco (Bottomry) e assim ficar habilitado a proseguir na sua viagem para Inglaterra; quem quiser fornecer a referida quantia dirija-se a L. C. Ferreira & Manfield para tratar do ajuste.

☞ Joaquim Joze Lopes Gonçalves, faz siente ao Thezoureiro, da Loteria de N. S. do Livramento, que lhe sendo furtado em 8 do corrente mez, 2 bilhetes inteiros, por hum negro da caza, onde he caxeiro o anunciante, e como ignora os numeros dos mesmos, motivo por que os não menciona, mais os ditos bilhetes estaõ firmados pelo annunciante, e sendo os mesmos comprados, em 15 de Agosto de 1836 p. p. e caso saião premiados não pague se não ao annunciante.

LEILÃO.

A. Schramm faz leilão Terça feira 17 do corrente na porta do armazem de Antonio Joaquim ás 10 horas da manhã de 80 saccas com centeio chegadas ultimamente de Trieste, e por preço commodo.

COMPRAS.

Uma tipoia ainda que seja uzada: quem tiver annuncie para ser procurado.

☞ 20 barriz com bom mel; tracta-se com Santos Braga, rua da Moeda n. 141.

☞ Um moleque de idade de 16 a 18 annos, tendo preferencia não sendo crioulo, ficando responsavel o vendedor pelas suas boas qualidades: defronte do Corpo Santo casa n. 2, primeiro andar.

VENDAS.

Uma porção de pranxões de louro proprio para assoalho, e dois ditos de sedro: na rua do Livramento loja de Joze Apolinario.

☞ Uma propriedade de terras nas Curcuranas, povoação do Loreto que foi do fallescido Antonio Ribeiro Moreira com trez quartos de legoa de cumprido, e meio quarto de largura, com trez sitios de coqueiros, bastante terra boa de planta de mandioca e mais lavouras, com uma formidavel matta, e no centro da dita um assude de peixe d'agoa doce: na rua do Jardim ao sair no Forte, a fallar com Maximiano Ribeireiro.

☞ Azeite de peixe em quartollas: na rua da Senzalla armasem do fallescido Bento Joze da Costa.

☞ Vende-se, ou arrenda-se o Engenho denominado Lagamar na freguezia de Goianna, distante da Villa quatro legoas ao centro; edificodo á beira do rio Capibaribe meirim, moente, e corrente, com casa de vivenda de sobrado, boa Cepella, e partidos com meia legoa de fundo pouco mais, ou menos, setecentas, e tantas braças, (ou mais) de frente, terras de muito boa producção, para toda à qualidade de ligume, e algodão: os pertendentes dirijão-se a casa da residencia do Notario da Freguezia da Boa-vista, que ahi achará com quem tractar d'esse negocio.

☞ Dois Coxixos muito cantadores: no beco da Ligoeta venda n. 4.

☞ Uma parte de um sitio no lugar da Caza Forte, com terra propria e baixa para capim, junto da Igreja: no beco do Adique D. 2.

☞ Uma porção de esteiras pequenas da Angola, por preço comodo: no armazem grande da rua da Sanzalla do fallescido Bento Joze da Costa.

☞ Uma preta de 20 annos, bonita figura, cosinha, engoma, cose e faz todo o serviço de uma casa: na rua do Fogo D. 11.

☞ Uma excellente rede propria para tipoia: em Fora de Portas do lado esquerdo n. 100.

☞ Umas cabras bixo muito boas por preço commodo: na rua do Jardim lado do nascente D. 18.

☞ A loja sita no atterro da Boa-vista D. 63, com os calsados que tem dentro, de Lisboa, e da terra, couros, e miudezas, cujas fazendas vendem-se pela entrada: na mesma para tractar do ajuste. Vende-se por o dono retirar-se a tratar de sua saude.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá, duas banquinhas de angico, uma banca de meio de salla de jacarandá, uma cama grande de muito bom gosto tãobem do mesmo, e um bom piano Hamburguez, tudo por preço comodo: quem pertender annuncie para ser procurado.

☞ Na Travessa do Rozario para o Queimado, loja n. 7, acha-se á venda o seguinte.—Um sortimento completo de diversos Folhetos em quarto, oitavo, e meio oitavo contendo differentes objectos; dito dito de diversos impressos em folhas proprios para o commercio, Justiça &c.; diversas cartas de convite; diversos Bilhetes; pertences proprios para escriptoração; ditos para meninos de Escolla; Folhinhas de porta, algibeira e latinas; a collecção dos Codigos unida a Constituição, reforma da mesma &c. &c. em formato de oitavo encadernação de couro, proprios para os Snrs. Juizes de Facto; bom chá; e rapé de differentes qualidades, tudo por preço commodo.

☞ Uma porção de 17 mil palhas de carnauba muito nova, por preço commodo: no Forte do Mattos armasem n. 7.

☞ Uma porcão de grrafas vasias, por preço commodo: no Mondego venda da esquina D. 25.

☞ Abordo do Brigue Principe Imperial, fundiado na praia do Collegio, chegado proximamente do Rio de Janeiro farinha de Santa Catharina, de primeira qualidade pelo preço de 3$520 o alqueire, e em saccas a 3$840 reis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 25 de Dezembro fugio um escravo do abaixo assignado de nome Pedro, idade 30 annos pouco mais ou menos, official de sapateiro, boa estatura, cheio do corpo, por isso roga-se a qualquer Capitão de campo, ou mesmo outra qualquer pessoa que delle tiver noticia de aprehender e levar ao beco da Lingoeta em casa do abaixo assignado que serão recompensados, ascompensados, assim como protesta proceder com as penas da Lei contra quem o tiver acoitado em casa como é de supor.

Joaquim Joze Rebello.

☞ Em Novembro de 36 fugio uma parda de nome Luiza, de 30 annos, altura mediana, cabellos pretos e caixiados, cor alatuada, olhos grandes, e pez tenudos, nariz xato, rosto cumprido, massaens altas testa grande e frangida e marca de um talho na testa, e a dita marca em um peito, mãos groças, e um dedo da direita groço por por ter tido um panariço, pez xatos, e dedos groços, corpo seco, estatava criando e deixou o filho: os aprehendedores levem-na ao Mondego venda da esquina D. 25.

☞ No dia 9 do corrente mez, fugio hum escravo pardo de nome Manoel, representa ter mais de quarenta annos de idade, cor clara, calvo, e tem a falla fina, o qual foi escravo de Jose da Rocha em Tijucupapo, e ultimamente fallesceo na Ilha de Itamaracá, o dito escravo he casado com a parda Theodora que se acha morando na dita Ilha acima: quem o aprehender levem-no a rua da Larangeira sobrado de 2 andares D. 8, que será recompençado.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. Preamar	
4—Segunda	8h. 30 m		Man.
5—T.	9—18 »		Man.
6 Q:	10—6 »		Man.
7—Q:	10—54 »		Man.
8—S:	11—42 »		Man.
9—S:	0—30 »		Tarde
10 D:	1—18 »		Tarde

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 13.

Angola; 28 dias; Pataxo Americano Pedraza, Cap. Richard Wsigth: café e marfim: ao mesmo Cap. Ton. 139. Esta Embarcação ficou de quarentena.

Sahidos no mesmo dia.

Demeraria; B. Ing. Meteor, Cap. John Gibbs: lastro.

Bahia; B. Sardo Cavallo Mariño, Cap. Francisco Dodero: lastro.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.

TMPLAR ENCONTRADO

Precos correntes. Pernambuco 14 de Janeiro 1837

IMPORTAÇAO' — IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç. Valuat	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milian	14$000	16$000	Ql.	7$200	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 25. °	Brandy Frenh 25. °	600	$900	Gl.	96$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000	5$120	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	Ba.	3$000	Ql.	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	1$800	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	$	$	Alq	2$000	Alq	
Alvaiade	White lead	2$600	2$800	Ar.	2$000	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size		$100	Lb.	12$000	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$600	4$000	Ar.	1$800	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$18[illegible]	Lb.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	,,	$120	,,	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$600	,,	$4[illegible]0	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$	7$500	Ql.	4$500	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	9$000	,,	$360	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$500	1$550	Gl	110$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	8$000	8$500	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$580	Lb.	$360	Lb.	
Barricas vasias em pê	Flour Carrils	900	$950	hm	$440	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks	700	$750	,,	$400	,,	
Batatas	Potatoes	700	$800	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$	26$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	2$500	3$000	Ba	2$000	Ql	
Brim da Russia	Raven's duck Russian	10$	11$000	Pç.	6$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	8$500	9$000	,,	6$600	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$	14$000	Ql.	10$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4$	4$500	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	4$	4$500	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	3$600	3$800	,,	$600	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	13$	14$000	Ba.	1$200	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	33$	24$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$	16$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	7$	8$000	To.	9$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$100	1$150	,,	$600	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280	1$300	,,	1$000	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	2$	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Port	3$	3$200	,,	2$000	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$	14$000	Ql.	6$400	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$	14$000	,,	6$400	,,	
,, de munição	,, Shot assortea	16$	17$000	,,	7$500	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	440	$450	Lb.	$250	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	440	$420	,,	$250	,,	
ENCHADAS	Hoes	600	$640	Hu	$560	Hu	
Enxofre em canduos	Brimstons	$	$	Ar.	1$200	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$800	4$200	Hu	3$000	Hu	
Estopa	Bagging	$		ya.	$100	Va	
Estanho	Pewter	560	$400	Lb.	$	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	$	$	Ba.	6$000	Ba.	
,, ,, velha	,, old dito	$	$	,,	6$000	,,	
,, ,, Franceza	,, French	$	$	,,	6$000	,,	
,, ,, Mediterraneo	,, Mediterran	$	$	,,	6$000	,,	
,, ,, Baltico	,, Baltic	$	$	,,	6$000	,,	
Feijão	Beans	$	$	Alq	1$200	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	$	$	Hu	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$	20$000	Cx.	8$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$320	Lb.	$200	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500	4$600	Ql.	2$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	$	$	,,	4$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	$	$	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		PORD	Avaliac Valuad	P
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 5$	8$500	Gr.	4$000	Ct
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960	1$000	Hu	$500	Hu.
Genebra em pipas	Gin in pipes	390	$400	Gl.	85$000	Pp.
,, em botijas	,, in jars	2$200	2$400	Dz.	2$400	Dz.
LONAS da Russia largas	Russia wide	20$	21$000	Pç.	14$000	Pç.
,, ,, imitação	,, ,, imitation	15$	16$000	,,	12$000	,,
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	13$	14$000	,,	9$000	,,
MANTEIGA Ingleza	Butter English	360	$380	Lb.	$120	,,
,, Franceza	,, French	260	$280	,,	$150	Lb.
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$600	2$700	Ar.	2$400	Ar
Milho	Indian Corn	$	$	Alq	$	Alq
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$300	1$400	Gl.	$120	Lb.
,, em botijas	,, ,, in jars	1$100	1$600	,,	$120	,,
Papel de peso corointa	Paper loter	3$	3$200	Re.	3$000	Re.
,, almasso asul 1.°	,, almasso blice 1.	2$5	2$600	,,	1$600	,,
,, ,, 2. & 3.	,, ,, 2. e 3.	2$	2$400	,,	1$600	,,
,, ,, branco	,, ,, yollow	$	$	,,	1$600	,,
,, florete	,, florete	$4	1$600	,,	1$600	,,
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	$	$	,,	1$600	,,
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$640	$960	,,	$540	,,
,, ,, pequena	,, ,, Small	$	$	,,	$540	,,
Parnahibas	German cutlasses	$590	$600	Hu	$500	Hu.
Passas	Muscatel rasins	4$	4$500	Cx.	1$600	Ar.
Pimenta da india	Black pipper	$	$	Lb.	$150	Lb.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6$400	6$600	Ba.	4$500	Ba.
Polvora	,, Gunpowder	$	$	Lb.	40$000	Ql.
Potassa d'America	Pot ash American	$140	$160	,,	$080	Lb.
,, da Russia	,, ,, Russian	$160	$170	,,	$080	,,
Pregos caibrar	Nails 4 in	3$	3$500	Mi.	10$000	Ql.
,, caixar	,, 3 ,,	2$1	1$900	,,	10$000	,,
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	$	$900	,,	10$000	,,
,, da terra	,, 1 1/2	$	$	,,	10$000	,,
,, de construcção	,, 5 to 8 in.	$	$	Lb.	7$500	,,
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	$	$	Ar.	3$200	Ar.
d'outra parte	,, others	7$500	8$500	,,	3$200	,,
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	4$	4$500	Hu	$450	Hu.
RAPE da Bahia,	Snuff Bahia	$700	$750	Lb.		
,, Lisboa	,, Lisbon	$	1$000	,,	1$200	Lb.
Retroz	Sewing Silk	$	2$000	,,	4$000	,,
SABAO' Amarello	Soap yellow		1$000	,,	3$200	Ar.
Sabão amarello	Bags	2$400	2$560	Hu	$250	Hu.
Saccos vasios	Salpeter raw	7$	8$000	Ar.	4$800	Ar.
Salitre bruto	,, refined	110	$115	,,	4$800	Ar.
,, refinado	Salt	$	$	Alq	$500	Alq
Sal Estrangeiro	Sarsaparilha	$	$	Ar.		
Salça-parrilha	Tobacco Maependim	$	$	Ar.		
TABACO maependim	Pinebords	$800	$900	Pe.	16$000	Dz.
Taboado de pinho	Bacon	15$	16$000	Ar.		Ar.
Toucinho	Vinegar Portuguese	3$	3$100	Pp.	30$000	Pp.
Vinagre de Portugal	,, Mediterranean	$	$	Pp.	30$000	Pp.
,, do Mediterraneo	Wine Lisbon P. RR	3$500	4$000	,,	60$000	,,
Vinho de Lisboa tinto P R R	,, others brands	28$	30$000	,,	60$000	,,
,, ,, outros autores tinto	,, white	20$	25$000	,,	60$000	,,
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	$	$	,,	52$500	,,
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	$	$	,,	52$000	,,
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	$	$	,,	52$000	,,
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	$	$	,,	52$500	,,
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	$	$	,,	45$000	,,
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	3$	3$200	,,	45$000	,,
,, ,, engarrafado	,, in betted	$	$	Dz.	4$800	Dz.
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	$	$	,,	4$800	,,
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$	14$000	,,	10$000	,,
Vidros p.v. da c.de 100 pes.	Window g. per 100 sq. f.	6$4	6$000	Cx.	Factura	,,
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$600	$580	Lb.	$300	Lb.
,, de cebo	,, tallow	$180	$200	,,	4$800	As.

EXPORTAÇAO' — DIREITOS

					DIREITOS		
Aguardente de canna 22. °	Rum 22. °				7	p. cent	Pp.
Algodão, 1. 2. 3. qualidade.	Cotton 1. 2. 3. quality.	48$	45$000	Pp.	12	,,	Fa.
Assucar b. encaixado, sob ferro velho	Sugar in cases above ferros old white	7$400	7$600	Ar.	12 12	,, ,,	
,, B. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,		1$000		10	,,	
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		1$200	Ar.	10	,,	
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,		1$200		10	,,	
,, Bruto ,, ou embarricado.				Ar.	10	,,	
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$350	2$500	,,	10	,,	
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.		105	Lb.	10	,,	
,, branco ensacado	,, Bags white	1$9	1$800	Hu	10	,,	
Couros Secos--Salgados	Dry saltad hides	6$	5$000	Ct.	10	,,	
Meios de solla	Half tanned hides		$215	Lb.	7	,,	

FRETES

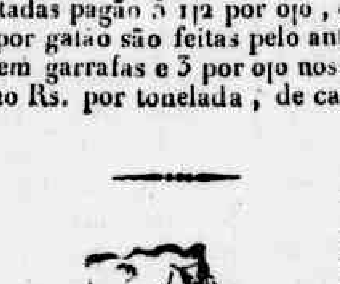
Assucar para	Amsterdam	£. por Ton. de 70 Ar. e 5 p. % de primagem.
,,	Canal	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Unidos	Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	Reis por Ar. sem primagem ,, ,,
Algodão	,,	,, ,, ,,
,,	França	,, ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,,	Inglaterra	Ds. St. por lib. e 5 por cento
,,	Barcelona	Rs. por Ar. e 10 por cento, dito 800 Rs. o pezo
Couros	Inglaterra	£. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	Reis cada hum e 10 por cento, dito 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

Os direitos de importação são de 16 1/2 por o/o sobre o valor da pauta, pagaveis metade em cedulas, metade em prata pelo valor de 1$200 Rs. o patacão, a excepção do Chá que paga 31 1/2 por o/o e da polvora que paga 51 1/2 por o/o -- As medidas reexportadas pagão 3 1/2 por o/o, e as que vem com guia 1 1/2 por o/o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1/4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1/2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o/o nos liquidos em cascos, 5 por o/o nos liquidos em garrafas e 3 por o/o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armosens d'alfandega pagão 1/4 por o/o de armagenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 20 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco fino	BF.	1$500 Rs	por ar.
Redondo fino	RF.	1$200	,,
Branco red.	BR.	1$000	,,
Red. baixo	RB.	$950	,,
Branco baixo	BB.	$800	,,
,, inferior	BI.	$650	,,
Masc. macho	MM.	$500	,,
Masc. retame	MR.	$400	,,



CAMBIOS.

Londres, 38 Ds. St. por 1$000 rs. cedula, ou prata á 50 p. cento de premio. Lisboa 55 por o/o premio, por metal. França 245--250 Rs. por franco. Rio de J. 6 por cento de desconto. -- Moedas de 6$400 a 13$200 13$400 -- ditas 4$000 6$700 6$800 -- Onças Espanhoes. - Pezos columnarios. -- ditto Mexicanos. -- Patacoens Brasileiros. -- Premio das lettras, p. mez 1 á 2 p. o/o.

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.